

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var% no ano (€)
Euro Stoxx	306	1.2%	-11.5%	-11.5%
PSI 20	4,519	2.1%	-14.9%	-14.9%
IBEX 35	8,362	2.0%	-12.4%	-12.4%
CAC 40	4,194	1.0%	-9.6%	-9.6%
DAX 30	9,631	0.8%	-10.3%	-10.3%
FTSE 100	6,021	1.2%	-3.5%	-10.2%
Dow Jones	17,675	-0.3%	1.4%	-3.3%
S&P 500	2,071	-0.3%	1.3%	-3.4%
Nasdaq	4,800	-0.9%	-4.1%	-8.6%
Russell	1,145	-0.3%	0.8%	-3.9%
NIKKEI 225*	15,965	2.3%	-16.1%	-8.7%
MSCI EM	806	0.8%	1.5%	-3.2%

*Fecho de hoje

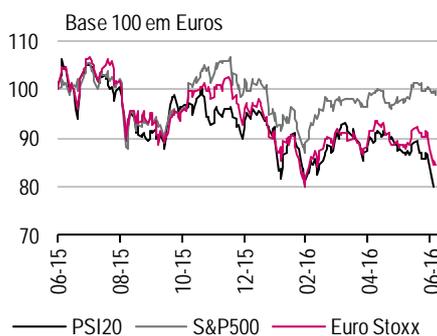
Petróleo(WTI)	48.0	3.8%	29.5%	23.5%
ORB	192.4	1.8%	9.2%	4.2%
EURO/USD	1.127	0.5%	3.7%	-
Eur 3m Dep*	-0.270	0.0	-18.5	-
OT 10Y*	3.313	-10.5	79.7	-
Bund 10Y*	0.019	4.3	-61.0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	45.15	1.8%	-15.1%
IBEX35	84.03	1.7%	-12.1%
FTSE100 (2)	60.31	0.9%	-3.5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Mercados

Sondagens apontam para manutenção do Reino Unido na UE

As últimas sondagens realizadas no fim de semana denotaram uma recuperação das intenções de voto favorável à manutenção do Reino Unido na União Europeia, que neste momento agregam cerca de 45% contra 42% dos votos favoráveis à saída. As praças europeias negociam em grande otimismo com ganhos acima dos 3%, sendo este o único *trigger* relevante no arranque da sessão de hoje.

Fecho dos Mercados

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
+	Banco Com Port-R	6.1%	Alpha Bank Ae	16.5%	Transocean Ltd	7.5%
	Altri Sgops Sa	5.7%	Eurobank Ergasia	14.9%	Chesapeake Energ	6.4%
	Pharol Sgops Sa	5.5%	Banco Popolare S	12.9%	Murphy Oil Corp	4.9%
	Ctt-Correios De	-0.2%	Recordati Spa	-1.9%	Linear Tech Corp	-3.2%
-	Caixa Econ Monte	-4.8%	Alice Nv -A	-2.9%	Regeneron Pharm	-3.4%
	Sonae Capital Sg	-4.9%	Nokia Oyj	-4.3%	Vertex Pharm	-4.1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Altri – Haitong revê em alta recomendação para *neutral*

Oi – Fitch revê em baixa *rating* de longo prazo

Oi divulga obrigações discutidas para reestruturação

Europa

Bayer planeia venda de unidade de radiologia

Brexit ameaça fusão entre LSE e Deutsche Boerse

Banco Popular não procura processo de fusão

Volkswagen deverá pagar \$10 mil milhões no âmbito do processo de manipulação de gases nos EUA

Adidas patrocina seleção alemã por quatro anos

Vivendi aumenta participação da Ubisoft para 20,1%

Pearson animada com notas de casas de investimento

EUA

Oracle reporta receitas acima do estimado

Mosaic em conversações para adquirir unidade da Vale

Salesforce.com chegou a pensar na aquisição do LinkedIn

McDonald's transfere algumas operações para a Índia, afirma o NYP

Viacom projeta lucros abaixo do esperado devido ao fracasso das Tartarugas Ninja

Indicadores

Exportações do Japão recuam mais que o previsto

Outras Notícias

Brexit – 45% contra e 42% a favor

Fecho dos Mercados

Europa. As valorizações no dia de 6ªfeira acabaram por não evitar as perdas semanais das principais praças europeias. O dia de hoje é marcado pela especulação em torno de um alívio das probabilidades dos votos favoráveis à saída do Reino Unido da União Europeia, depois da deputada trabalhista Jo Cox ter sido alvejada mortalmente, o que poderá levar a um reverso das intenções de voto. O BCP (+6%), que seguiu a tendência da banca europeia, eleva o índice nacional para os maiores ganhos no velho continente. O índice Stoxx 600 avançou 1,4% (325,78), o DAX ganhou 0,8% (9631,36), o CAC subiu 1% (4193,83), o FTSE acumulou 1,2% (6021,09) e o IBEX valorizou 2% (8362). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Bancário (+4,09%), Energético (+2,87%) e Serviços Financeiros (+2,74%). Em contraciclo esteve apenas Alimentação & Bebidas (-0,35%).

Portugal. O PSI20 subiu 2,1% para os 4519,19 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 890,1 milhões de ações. Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 6,1% para os € 0,019, liderando os ganhos percentuais, seguido da Altri (+5,7% para os € 3,021) e da Pharol (+5,5% para os € 0,134). A Sonae Capital liderou as perdas percentuais (-4,9% para os € 0,561), seguida do Montepio (-4,8% para os € 0,516) e dos CTT (-0,2% para os € 7,501).

EUA. Dow Jones -0,3% (17675,16), S&P 500 -0,3% (2071,22), Nasdaq 100 -1,1% (4374,38). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+0,84%), Telecom Services (+0,59%), Materials (+0,47%), Utilities (+0,34%) e Industrials (+0,03%). Os setores que encerraram negativos foram: Health Care (-1,1%), Info Technology (-0,94%), Consumer Staples (-0,45%), Consumer Discretionary (-0,15%) e Financials (-0,11%). O volume da NYSE situou-se nos 2004 milhões, 124% acima da média dos últimos três meses (896 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+2,3%); Hang Seng (+1,7%); Shangai Comp (+0,1%)

Portugal

Altri – Haitong revê em alta recomendação para *neutral*

O Haitong reviu em alta recomendação da Altri (cap. € 649 milhões, +4,4% para os € 3,154), passando de *sell* para *neutral*, ainda que tenha revido em baixa o preço-alvo de € 3,30 para € 3.

Oi – Fitch revê em baixa *rating* de longo prazo

A Oi, detida em parte por via indireta pela Pharol (cap. € 115,7 milhões, -3,7% para os € 0,129), anunciou que a Fitch reviu em baixa o *rating* de longo prazo nas escalas global e nacional de CCC para C.

Oi divulga obrigações discutidas para reestruturação

As obrigações da PTIF – Portugal Telecom International Finance, emitidas em 2012, foram incluídas nas negociações para reestruturar a dívida da Oi. A empresa brasileira pretendia recomprar a desconto as obrigações para o retalho, sendo que para os institucionais a ideia seria troca-las por capital. De referir que ainda não houve qualquer decisão sobre a reestruturação da dívida.

Títulos envolvidos na negociação:

Obrigações 6,25% com vencimento em 2016

Obrigações 4,375% com vencimento em 2017

Obrigações 5,875% com vencimento em 2018

Obrigações 5% com vencimento em 2019
Obrigações 4,625% com vencimento em 2020
Obrigações 4,5% com vencimento em 2025
Obrigações 5,242% com vencimento em 2017

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Bayer planeia venda de unidade de radiologia

A Reuters dá conta que a Bayer (cap. € 74,8 mil milhões, +2,7% para os € 90,43) planeia alienar a sua unidade de radiologia, cuja poderá valer mais de \$3 mil milhões. A notícia surge no seguimento da operação com a Monsanto, uma vez que a Bayer poderá ter que vender ativos de forma a viabilizar o negócio.

Brexit ameaça fusão entre LSE e Deutsche Boerse

O WSJ noticia que a fusão entre o London Stock Exchange (cap. £ 9,1 mil milhões, +5,9% para os £ 26) e a Deutsche Boerse (cap. € 14,9 mil milhões, +4% para os € 77,15) poderá estar em risco perante os receios de uma possível saída do Reino Unido da União Europeia. O jornal cita fontes próximas da operação.

Banco Popular não procura processo de fusão

Em entrevista ao Economista, o *Chairman* do Banco Popular (cap. € 6 mil milhões, +2,7% para os € 1,427) afirmou que o banco não está à procura de se fundir. As declarações surgem no âmbito do processo de aumento de capital realizado, que culminou com a angariação de € 2,5 mil milhões (emissão de 2 mil milhões de ações). Angel Ron declarou que o processo serve para proteger o negócio do banco. Adicionalmente, Ron antevê uma melhoria dos *ratings* de dívida de longo prazo no próximo ano.

Volkswagen deverá pagar \$10 mil milhões no âmbito do processo de manipulação de gases nos EUA

Fontes próximas do caso afirmam que a Volkswagen (cap. € 65,1 mil milhões, +4,5% para os € 124,1) terá planos para desembolsar \$10 mil milhões no âmbito do processo de manipulação de gases. Deste valor, cerca de \$6,5 mil milhões serão canalizados para os proprietários dos veículos, sendo que o restante será para os reguladores norte-americanos. A audiência em tribunal está marcada para o dia 28 de junho. A Volkswagen tem posto de parte cerca de \$18,4 mil milhões para cobrir estes custos.

Adidas patrocina seleção alemã por quatro anos

A Associação de Futebol Alemã aprovou à Adidas (cap. € 25,1 mil milhões, +2,3% para os € 119,95) um novo contrato de patrocínio à seleção alemã com a duração de quatro anos, no qual a empresa pagará € 50 milhões ao ano.

Vivendi aumenta participação da Ubisoft para 20,1%

A Vivendi (cap. € 21,9 mil milhões, +2,9% para os € 16,025) anunciou que aumentou a sua participação no capital social da empresa de videojogos Ubisoft (cap. € 3,7 mil milhões, +6,1% para os € 33,06), de 18% para 20,1%, considerando adquirir mais ações dependendo das condições de mercado. Segundo o responsável Vincent Bolloré, a intenção da empresa é construir uma "cooperação frutuosa" com a Ubisoft e não planeia adquirir a empresa de videojogos, nem controlar a mesma nos

próximos seis meses. Relembramos que a Vivendi, a 1 de junho, comunicou ao mercado deter 61,71% do capital da Gameloft, representando cerca de 55,61% dos direitos de voto.

Pearson animada com notas de casas de investimento

Após o dia do Investidor da Pearson (cap. £ 7 mil milhões, +3,6% para os £ 8,53) no passado dia 17, várias foram as casas de investimento a emitirem notas sobre a cotada britânica, citando boas perspectivas de crescimento no mercado educacional nos EUA com base no segmento *online*.

**cap – capitalização bolsista*

EUA

Oracle reporta receitas acima do estimado

A Oracle reportou receitas de \$10,6 mil milhões relativas ao 4º trimestre, superando as estimativas dos analistas que apontavam para \$10,47 mil milhões, ainda assim caindo cerca de 1% face ao período homólogo. A beneficiar estiveram as receitas provenientes do segmento *cloud* que cresceram 49% no trimestre terminado a 31 de maio. Os lucros, excluindo extraordinários, forma de \$0,81 por ação, um centimo de dólar abaixo do esperado pelo mercado. Para o atual trimestre, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$0,56 e os \$0,60, a preços constantes, que podem não ser comparáveis com as estimativas atuais dos analistas (\$0,59). As receitas totais, a preços constantes, deverão crescer entre 2% a 5%.

Mosaic em conversações para adquirir unidade da Vale

A Reuters noticia que a Mosaic está em conversações com a Vale para a compra da unidade de fertilizantes. Segundo fontes próximas do caso, as empresas preferem que o negócio se concretize através de *cash* e de ações. A unidade em questão estará avaliada em \$3 mil milhões sendo que representou cerca de 9% das receitas totais do grupo em 2015.

Salesforce.com chegou a pensar na aquisição do LinkedIn

Fontes próximas do caso afirmam que a Salesforce.com chegou a ser uma das interessadas na compra do LinkedIn, tendo sido acompanhada pelo Goldman Sachs. A ideia seria usar a base de dados do LinkedIn de forma a desenvolver ferramentas que permitissem que os clientes fechassem negócios.

McDonald's transfere algumas operações para a Índia, afirma o NYP

A McDonald's vai transferir algumas operações para a Índia, com uma suspensão temporária de funções a começar em julho e a terminar no final de dezembro. Parte destas mudanças resultarão numa poupança de \$500 milhões até ao final de 2017.

Viacom projeta lucros abaixo do esperado devido ao fracasso das Tartarugas Ninja

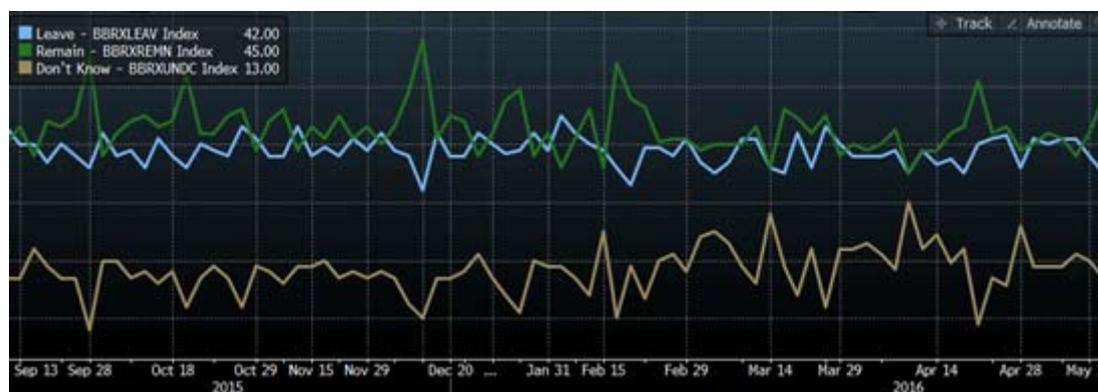
A Viacom (cap. \$ 18,1 mil milhões, -1,2% para \$ 44,5 no *pre-market*) projetou lucros para o 3º trimestre (que termina em junho) abaixo do esperado pelo mercado devido à performance do seu último filme das Tartarugas Ninja. A empresa antevê lucros entre os \$1/ ação e os \$1,05/ ação, o que compara com os \$1,38 esperados pelo consenso de analistas.

Indicadores

Exportações do Japão recuam mais que o previsto

Balança Comercial do Japão registou um défice de 40,7 mil milhões de ienes em maio, representando uma degradação face aos 823,2 mil milhões de ienes de *superavit* registados em abril. As exportações caíram 11,3% (mercado antecipava queda de 10%), sendo o oitavo mês em queda. É o reflexo de um abrandamento da procura externa bem como de uma valorização do yen, uma vez que torna os produtos nipónicos menos atrativos. Já as importações registaram uma queda de 13,8%, em linha com o que se esperava.

Outras Notícias

Brexit

As sondagens realizadas neste último fim de semana indicam uma recuperação das intenções de voto na permanência do Reino Unido na União Europeia. Cerca de 45% das intenções de voto estão voltadas para a permanência do Reino Unido, contra os 42% que apontam a saída.

Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 <i>Dist. Reservas</i>	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos